



JORNA- LISMO DE PROXI- -MIDADE, JORNA- LISTAS E AUDIÊN- -CIAS



PROPOSTAS
POLÍTICAS
PÚBLICAS

JORNALISMO DE PROXIMIDADE, JORNALISTAS E AUDIÊNCIAS

**PROPOSTAS MEDIATRUST.LAB
PARA POLÍTICAS PÚBLICAS**

—

**Pedro Jerónimo, Inês Amaral, Maria José Brites, Tatiana
Dourado, Ricardo Moraes & Luísa Torre**

março de 2025

FICHA TÉCNICA

Coordenação: Pedro Jerónimo

Autoria: Pedro Jerónimo, Inês Amaral, Maria José Brites,
Tatiana Dourado, Ricardo Morais e Luísa Torre.

Design: Thais Longaray

Data: março de 2025

ISBN: 978-989-9229-35-8 (papel), 978-989-9229-36-5 (pdf)

Depósito Legal: 547416/25

Como citar: Jerónimo, P., Amaral, I., Brites, M.J., Dourado,
T., Morais, R. & Torre, L. (2025). Jornalismo de Proximidade,
Jornalistas e Audiências: Propostas MediaTrust.Lab para
Políticas Públicas. MediaTrust.Lab / LabCom.

INTRODUÇÃO

O jornalismo de proximidade (ou regional ou local) desempenha um papel fundamental na informação das comunidades, na fiscalização do poder e na coesão territorial. Contudo, enfrenta desafios crescentes, como a escassez de recursos financeiros e humanos, a desvalorização da profissão e a proliferação de desertos de notícias – municípios sem cobertura jornalística regular. Esses fatores comprometem o direito dos cidadãos a uma informação fiável e de qualidade.

No âmbito do MediaTrust.Lab - Laboratório de Media Regionais para a Confiança e Literacias Cívicas, foi desenvolvida uma série de propostas para apoiar a definição de políticas públicas que fortaleçam o jornalismo de proximidade e apoiem os jornalistas que atuam fora dos grandes centros urbanos. Essas propostas visam **combater os desertos de notícias, fortalecer a sustentabilidade financeira dos meios de comunicação regionais e locais, adaptar-se às novas realidades tecnológicas e promover a transparência e qualidade da informação.**

Além disso, as propostas procuram **valorizar o trabalho dos jornalistas, promover a literacia mediática nas comunidades e estimular a inovação e colaboração entre os meios regionais e locais.** Ao criar condições mais justas e sustentáveis para o jornalismo de proximidade, contribui-se para uma sociedade mais informada, participativa e resiliente frente à desinformação.

Este documento também inclui iniciativas voltadas para a **capacitação da população em literacia digital e mediática**, com foco nas comunidades de territórios de baixa densidade, como forma de promover a inclusão e garantir que todos tenham acesso a informação relevante

e verificada. Simultaneamente, procura-se **fortalecer a comunicação comunitária**, incentivar a participação dos cidadãos no desenvolvimento de iniciativas de meios de comunicação social próprios e **combater a desinformação por meio da educação para as notícias e do apoio a práticas jornalísticas éticas.**

Ainda, a proposta visa **criar um ambiente mais transparente e confiável para os média regionais e locais, promovendo a literacia mediática e o acesso digital**, garantindo que os cidadãos possam envolver-se ativamente na avaliação e no apoio ao trabalho jornalístico nas suas comunidades.

Estas políticas públicas são essenciais para assegurar que o jornalismo de proximidade não apenas sobreviva, mas se fortaleça como um instrumento de coesão, cidadania e democracia, criando um ciclo profícuo de participação, qualidade da informação e envolvimento cívico.

Com o presente documento, pretende-se fornecer propostas que sirvam de apoio à tomada de decisões e recomendações que fortaleçam **o papel dos média regionais e locais, a cidadania inclusiva e plural, e a resiliência da sociedade contra a desinformação. O documento é composto por sete propostas dirigidas ao setor do jornalismo e cinco voltadas para ações focadas nas audiências.**

Esta é uma iniciativa do MediaTrust.Lab, projeto desenvolvido no LabCom, unidade de investigação da Universidade da Beira Interior, de agosto de 2021 a março de 2025. Contou ainda com a participação da Universidade de Coimbra e com o financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PTDC/COM-JOR/3866/2020).

**JORNA-
LISMO DE
PROXIMIDADE
E JORNALISTAS
FORA DOS
GRANDES
CENTROS**

COMBATE AOS DESERTOS DE NOTÍCIAS E APOIO AO JORNALISMO DE PROXIMIDADE

1

1.1

Criar **programas específicos de incentivo** para os *media* regionais e locais que operam em concelhos sem cobertura jornalística adequada.

1.2

Disponibilizar **apoios financeiros e logísticos** para novas iniciativas jornalísticas locais e para a expansão de meios existentes em concelhos vizinhos.

1.3

Criar **linhas de financiamento para contratação de jornalistas**, promovendo a estabilidade do emprego e a profissionalização do setor.

1.4

Criar programas específicos ou rever programas existentes, designadamente de empreendedorismo, que potenciem a **criação de meios em territórios onde não existem**.

FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS JORNALISTAS

2

2.1

Implementar **programas de formação contínua**, adaptados às necessidades do jornalismo de proximidade, incluindo:

- Cobertura de temas de interesse local e comunitário.
- Estratégias de viabilidade económica para pequenos meios.
- Capacitação digital para jornalistas que trabalham para os *media* regionais e locais.

2.2

Criar incentivos para a **cooperação entre universidades/politécnicos e os meios regionais e locais**, garantindo que estudantes de jornalismo tenham oportunidades de estágio e formação naqueles *media*.

2.3

Fomentar **ações de literacia mediática** para aproximar o jornalismo de proximidade da sua comunidade e fortalecer a confiança do público.

2.4

Dinamizar redes **de colaboração e sinergias intermunicipais, promovendo a criação de plataformas digitais colaborativas** que integrem conteúdos produzidos por diferentes meios regionais e locais e, assim, facilitando o acesso dos cidadãos a informação de proximidade verificada e de qualidade.

2.5

Incentivar a **criação de consórcios editoriais entre meios regionais e locais para responder de forma estratégica à escassez de recursos humanos e técnicos**, assegurando a diversidade informativa sem o compromisso da independência editorial.

APOIO FINANCEIRO E SUSTENTABILIDADE DOS MEDIA REGIONAIS E LOCAIS

3

3.1

Criar um **Fundo Nacional de Apoio ao Jornalismo de Proximidade**, com critérios transparentes para a atribuição de recursos a meios de comunicação locais que cumpram requisitos de interesse público.

3.2

Desenvolver **benefícios fiscais para assinaturas de jornais regionais e locais** e incentivos para publicidade institucional nos meios locais.

3.3

Criar **parcerias entre autarquias e os media regionais e locais**, garantindo acesso à informação pública, sem comprometer a independência editorial.

3.4

Incentivar **modelos de negócio inovadores**, como assinaturas digitais, financiamento colaborativo (*crowdfunding*) e novas plataformas de monetização de conteúdos.

3.5

Interligar os **media regionais e locais nos planos estratégicos das Comunidades Intermunicipais (CIMS)**, como parceiros ativos na divulgação de informação de interesse público.

REFORÇO DA TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO DO JORNALISMO DE PROXIMIDADE

4

4.1

Exigir **critérios mais rigorosos para o registo de meios regionais e locais** na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), diferenciando meios jornalísticos de meros repositórios de conteúdos.

4.2

Reforçar a fiscalização da carteira profissional de jornalista, garantindo que os jornalistas que trabalham fora dos grandes centros cumprem o código deontológico da profissão.

4.3

Criar um **selo de qualidade para os media regionais e locais**, garantindo reconhecimento público e credibilidade para quem segue boas práticas editoriais.

4.4

Combater a proliferação de **sites informativos sem critérios jornalísticos**, que reproduzem notícias sem validação e confundem o público.

4.5

Regular as plataformas que não são jornalísticas e que se apresentam como tal, contribuindo para uma perceção errada junto do público.

ADAPTAÇÃO ÀS NOVAS REALIDADES TECNOLÓGICAS E FORTALECIMENTO DIGITAL

5

5.1

Criar programas para **modernizar os media regionais e locais**, incentivando a migração digital e a presença em redes sociais.

5.2

Oferecer **apoio técnico e formação** para digitalização e uso de novas ferramentas, como jornalismo de dados e inteligência artificial aplicada ao jornalismo de proximidade.

5.3

Fomentar **redes de cooperação entre os media regionais e locais**, permitindo a partilha de conteúdos e recursos tecnológicos para reduzir custos.

5.4

Apoiar **projetos-piloto de jornalismo de proximidade com novos formatos multiplataforma**, como *podcasts*, *newsletters*, vídeos curtos e reportagens interativas, que se adaptem às práticas de consumo digital das comunidades.

5.5

Criar **bolsas de experimentação editorial, que incentivem a produção de conteúdos inovadores sobre problemáticas locais negligenciadas**, como questões ambientais, saúde mental ou envelhecimento populacional.

5.6

Criar **centros regionais de apoio tecnológico ao jornalismo**, com equipamentos partilhados (estúdios, servidores, *software* de edição) acessíveis a jornalistas de meios locais.

5.7

Disponibilizar **pacotes de serviços digitais com custos reduzidos** para pequenas redações de *media* regionais e locais ou jornalistas em início de atividade.

VALORIZAÇÃO DO PAPEL DO JORNALISTA LOCAL E DIFERENCIAÇÃO PROFISSIONAL

6

6.1

Estabelecer a **obrigatoriedade de pelo menos um jornalista profissional** em cada meio de comunicação social regional ou local que se assuma ou apresente como jornalístico.

6.2

Estabelecer a **obrigatoriedade de frequência e aprovação numa formação de iniciação ao jornalismo (p.e. Cenjor ou universidades/politécnicos)**, a quem decida criar e/ou dirigir um órgão de comunicação social e que não tenha formação na área. Esta questão é particularmente relevante no âmbito dos *media* regionais e locais, onde, por vezes, surgem pessoas a assumir cargos de direção e coordenação de equipas de jornalistas, sem que elas próprias estejam introduzidas nos aspectos sócio-profissionais e de natureza ética e deontológica do jornalismo.

6.3

Criar distinções claras na regulamentação entre **meios de comunicação regionais e locais de natureza jornalística e meros agregadores de notícias ou conteúdos não-jornalísticos**.

6.4

Incentivar a produção de **conteúdos locais mais aprofundados**, promovendo o jornalismo de investigação em pequenas comunidades.

6.5

Incentivar **candidaturas de projetos jornalísticos de proximidade a prémios nacionais e internacionais**, com apoio técnico na elaboração de dossiês e tradução de conteúdos.

FORTALECIMENTO DA LITERACIA MEDIÁTICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

7

7.1

Criar programas de **parceria entre escolas e os *media* regionais e locais**, promovendo a literacia mediática junto das novas gerações.

7.2

Reforçar **redes de *fact-checking* de âmbito regional**, combatendo a desinformação a nível local.

7.3

Desenvolver campanhas nacionais de **sensibilização sobre a importância do jornalismo de proximidade para a democracia** e a coesão territorial.

7.4

Incentivar a **cooperação das universidades/politécnicos com o setor tecnológico no combate à desinformação**.

7.5

Criar um **Observatório do Jornalismo de Proximidade**, em parceria com as universidades/politécnicos e associações profissionais, para monitorizar boas práticas, mapear os desertos noticiosos e propor soluções de políticas públicas baseadas em evidência.

ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL E ORGANIZAÇÕES REGIONAIS E LOCAIS

8

8.1

Estabelecer **parcerias entre *media* regionais e locais e associações culturais, organizações comunitárias e movimentos cívicos**, para promover um jornalismo mais enraizado nos territórios e atento às dinâmicas sociais locais.

8.2

Criar **incentivos para que os jornalistas acompanhem o trabalho de ONGs, coletividades e cooperativas locais**, valorizando histórias de resiliência, inovação social e solidariedade nos territórios.

8.3

Apoiar **projetos jornalísticos de cocriação com organizações da sociedade civil**, nomeadamente escolas e movimentos cívicos, em que os conteúdos sejam construídos em conjunto entre jornalistas e cidadãos, sobre temas locais de interesse público, como habitação, mobilidade, educação ou envelhecimento.

8.4

Fomentar **parcerias regulares entre os *media* regionais e locais e associações juvenis**, incentivando a participação de jovens na produção e curadoria de conteúdos informativos em linguagem acessível, como forma de combater a “fuga” ao consumo de notícias (do inglês “*news avoidance*”).

**PÚBLICOS E
AUDIÊNCIAS
DOS *MEDIA*
REGIONAIS
E LOCAIS**

CAPACITAÇÃO DOS CIDADÃOS EM LITERACIA DIGITAL E MEDIÁTICA

1

1.1

Priorizar a **formação em literacia digital e mediática** para populações residentes em territórios de baixa densidade, com especial atenção aos concelhos identificados como **desertos de notícias**.

1.2

Desenvolver **programas de formação comunitária**, incentivando os cidadãos a compreenderem melhor o ecossistema mediático e a importância da informação de proximidade.

1.3

Criar **campanhas nacionais e locais sobre o papel do jornalismo na democracia**, direcionadas especialmente a públicos infantis e juvenis.

1.4

Intensificar a **integração da educação para os media no currículo escolar**, promovendo uma consciência crítica sobre a informação desde o ensino básico - procurar envolver os *media* regionais e locais.

1.5

Criar **módulos de formação online gratuitos adaptados a diferentes níveis de literacia digital**, com conteúdos sobre identificação de desinformação, uso responsável das redes sociais e interpretação crítica de notícias.

1.6

Estabelecer, em **parceria com diferentes entidades da sociedade civil e do Estado, centros móveis de literacia mediática em territórios de baixa densidade**, que percorram escolas, lares, associações e juntas de freguesia, democratizando o acesso ao conhecimento sobre os *media*.

FOMENTO DA COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

2

2.1

Capacitar cidadãos em **territórios sem cobertura jornalística** para o desenvolvimento de **iniciativas de comunicação comunitária**, como rádios locais, *newsletters* digitais e blogs informativos.

2.2

Criar **redes de colaboração entre os media de proximidade e os cidadãos**, permitindo a partilha de informação relevante para a comunidade.

2.3

Estabelecer **Conselhos de Cidadãos** ligados aos *media* regionais e locais, para que a população possa **avaliar e dar suporte ao jornalismo local**, garantindo maior representatividade e envolvimento da comunidade.

2.4

Incentivar **fóruns públicos, encontros comunitários e debates locais**, permitindo que os cidadãos participem ativamente na definição da agenda jornalística regional.

2.5

Disponibilizar **plataformas digitais de escuta ativa e feedback**, onde os cidadãos possam sugerir temas, corrigir erros factuais ou comentar a relevância das notícias locais.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA AS NOTÍCIAS E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

3

3.1

Desenvolver **iniciativas conjuntas entre vários *media* regionais e locais** para promover a **educação para as notícias**, garantindo que o público compreenda os processos de produção jornalística e os critérios de veracidade.

3.2

Criar **programas regulares de *fact-checking* e combate à desinformação**, incluindo oficinas anuais organizadas por *media* regionais e locais.

3.3

Incentivar **projetos escolares de jornalismo estudantil**, aproximando os mais jovens do jornalismo e do pensamento crítico sobre a informação.

3.4

Estabelecer **protocolos entre bibliotecas, escolas e os *media* regionais e locais**, para facilitar o acesso a conteúdos jornalísticos confiáveis e fomentar o hábito da leitura informativa.

3.5

Desenvolver **jogos pedagógicos (digitais ou físicos) sobre *media* e desinformação**, destinados a crianças e jovens, com conteúdos adaptados às realidades locais.

GARANTIA DE ACESSO À INFORMAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL

4

4.1

Criar **políticas de incentivo ao acesso digital a notícias regionais e locais**, especialmente para populações mais vulneráveis, idosos e cidadãos com pouca experiência digital.

4.2

Estabelecer **benefícios fiscais para assinantes de jornais regionais e locais**, tornando o jornalismo local mais acessível.

4.3

Desenvolver **programas de apoio à digitalização de meios comunitários**, garantindo que meios locais tenham presença online e sejam acessíveis em diferentes plataformas.

4.4

Criar **iniciativas de tradução de notícias regionais e locais para diferentes idiomas**, assegurando a inclusão de comunidades imigrantes e pessoas com deficiência.

FORTALECIMENTO DA TRANSPARÊNCIA E CONFIANÇA NOS *MEDIA* REGIONAIS E LOCAIS

5

5.1

Criar **selos de credibilidade para os *media* regionais e locais**, garantindo que o público possa distinguir veículos jornalísticos legítimos de fontes de desinformação.

5.2

Incentivar a **publicação de relatórios de transparência pelos *media* regionais e locais**, detalhando métodos de financiamento, fontes utilizadas e processos editoriais.

5.3

Criar **mecanismos de prestação de contas (*accountability*)**, permitindo que os cidadãos façam sugestões e denúncias sobre a cobertura jornalística na sua região.

5.4

Criar programas de **visitas às redações de meios regionais e locais para escolas e associações**, promovendo o contacto direto com os jornalistas e o conhecimento dos bastidores da produção noticiosa.

JORNALISMO DE PROXIMIDADE, JORNALISTAS E AUDIÊNCIAS

PROPOSTAS MEDIATRUST.LAB
PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

mediatrust.ubi.pt